

UNI.CO COMÉRCIO S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

UNI.CO COMÉRCIO S.A.

Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Uni.Co Comércio S.A.
Florianópolis - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Uni.Co Comércio S.A. ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Uni.Co Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Uni.Co Comércio S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Saldos iniciais

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins comparativos, não foram auditadas por nós ou outros auditores, realizamos procedimentos complementares sobre estes saldos e nossa opinião não está ressalvada quanto a este assunto.

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, estão conciliadas com as demonstrações contábeis, e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Uni.Co Comércio S.A. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Uni.Co Comércio S.A. e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Uni.Co Comércio S.A. e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Uni.Co Comércio S.A. e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Uni.Co Comércio S.A. e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 26 de janeiro de 2026.



Uni.co Comércio S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
			(Não auditado)		(Não auditado)
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.624	2.199	16.719	19.007
Contas a receber de clientes	7	21.766	24.320	98.764	93.812
Estoques	8	21.479	27.281	51.138	52.437
Impostos a recuperar	9	797	1.656	8.623	7.616
Adiantamentos		3.620	3.568	4.802	6.385
Outras contas a receber		345	240	345	240
Dividendos a receber		6.758	-	-	-
Total do ativo circulante		58.389	59.264	180.391	179.497
Não circulante					
Contas a receber de clientes	7	2	555	44	2.105
Outras contas a receber		91	250	150	380
Impostos a recuperar	9	-	-	2.637	9.615
Adiantamentos		-	-	561	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	8.655	9.496	18.490
Depósitos judiciais		872	85	1.667	204
Ativo de direito de uso	13	8.086	7.950	19.174	20.096
Investimentos	11	97.228	100.453	-	-
Imobilizado	12	3.332	3.772	6.109	6.226
Intangível		1.088	1.365	31.028	35.322
Total do ativo não circulante		110.699	123.085	70.866	92.438
Total do ativo		169.088	182.349	251.257	271.935

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Uni.co Comércio S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021 (Não auditado)	2022	2021 (Não auditado)
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Fornecedores	15	296	741	18.400	24.997
Empréstimos e financiamentos	14	2.893	15.051	23.838	25.150
Passivo de arrendamento	13	1.081	870	3.167	2.593
Obrigações sociais e trabalhistas		1.597	1.801	7.625	8.660
Obrigações tributárias	20	2.583	955	6.363	2.766
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	2.405	1.805
Investimentos a pagar	17	5.178	5.100	5.178	5.100
Outras contas a pagar	18	2.978	3.271	9.412	9.437
Total do passivo circulante		16.606	27.789	76.388	80.508
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	57.821	52.786	87.702	87.905
Obrigações sociais e trabalhistas		300	453	1.186	1.778
Obrigações tributárias	20	607	155	2.911	2.824
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	475	712
Provisão para contingências	16	27.148	28.752	27.564	29.345
Participação em controladas	11	5.922	7.578	-	-
Passivo de arrendamento	13	8.716	8.510	18.594	19.719
Mútuos financeiros entre partes relacionadas		16.050	7.187	-	-
Investimentos a pagar	17	2.710	3.831	2.710	3.831
Partes relacionadas - AFAC		-	13.100	-	13.100
Outras contas a pagar	18	-	-	519	5
Total do passivo não circulante		119.274	122.352	141.661	159.219
Patrimônio líquido					
Capital social		172.109	156.996	172.109	156.996
Prejuízos acumulados		(137.533)	(123.091)	(137.533)	(123.091)
Ajustes acumulados de conversão		(1.368)	(1.697)	(1.368)	(1.697)
Total do patrimônio líquido	21	33.208	32.208	33.208	32.208
Total do passivo e do patrimônio líquido		169.088	182.349	251.257	271.935

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Uni.co Comércio S.A.
Demonstrações dos resultados
Exercício findo em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação),

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021 (Não auditado)	2022	2021 (Não auditado)
Receita operacional líquida	22	52.002	56.717	234.825	219.903
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	23	(41.542)	(44.999)	(124.641)	(121.962)
Lucro bruto		10.460	11.718	110.184	97.941
Despesa de vendas	23	(12.973)	(15.721)	(41.943)	(41.482)
Despesas gerais e administrativas	23	(14.555)	(16.905)	(50.054)	(51.168)
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros		(1.518)	744	(2.041)	64
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		406	(263)	441	(312)
Resultado equivalência patrimonial		24.596	19.434	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		6.416	(993)	16.587	5.043
Despesas financeiras	24	(14.357)	(7.428)	(23.252)	(11.792)
Receitas financeiras	24	2.153	1.099	6.421	3.633
Resultado financeiro líquido		(12.204)	(6.329)	(16.831)	(8.159)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(5.788)	(7.322)	(244)	(3.116)
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	-	-	(5.204)	(4.182)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	(8.655)	-	(8.995)	(24)
Total do imposto de renda e contribuição social		(8.655)	-	(14.199)	(4.206)
Prejuízo líquido do exercício		(14.443)	(7.322)	(14.443)	(7.322)
Resultado por ação ordinária básico e diluído (em R\$)		(0,084)	(0,047)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Uni.co Comércio S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u> (Não auditado)	<u>2022</u>	<u>2021</u> (Não auditado)
Prejuízo líquido do exercício	(14.443)	(7.322)	(14.443)	(7.322)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	<u>329</u>	<u>(488)</u>	<u>329</u>	<u>(488)</u>
Prejuízo abrangente do exercício	<u>(14.114)</u>	<u>(7.810)</u>	<u>(14.114)</u>	<u>(7.810)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Uni.co S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora e Consolidado</u>			
		<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Ajustes acumulados de conversão</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2021 (Não auditado)	Nota	136.996	(115.769)	(1.209)	20.018
Aumento de capital social		20.000	-	-	20.000
Resultado líquido do exercício		-	(7.322)	-	(7.322)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	(488)	(488)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	21	156.996	(123.091)	(1.697)	32.208
Aumento de capital social		15.113	-	-	15.113
Resultado líquido do exercício		-	(14.443)	-	(14.443)
Ajustes acumulados de conversão		-	1	329	330
Saldos em 31 de dezembro de 2022	21	172.109	(137.533)	(1.368)	33.208



Uni.co Comércio S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercício findo em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
		(Não auditado)		(Não auditado)
Prejuízo líquido do exercício	(14.443)	(7.322)	(14.443)	(7.322)
Ajustes para:				
Resultado de equivalência patrimonial	(24.596)	(19.434)	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.518	(744)	2.041	64
Provisão para contingências	(1.603)	588	(1.234)	(12.221)
Provisão para perda de estoques	10	(237)	(285)	(618)
Baixa de ativo imobilizado e ativo intangível	49	9	67	3
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	-	-	48	-
Impostos diferidos	-	-	339	24
Imposto de renda e contribuição social	-	-	5.204	4.182
Juros sobre aquisições	882	594	882	594
Juros sobre arrendamentos	719	911	1.623	1.544
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	9.087	4.473	15.826	7.852
Impairment de ativo	8.655	-	8.655	-
Depreciação e amortização	6.521	6.663	9.433	8.914
Outros	126	-	-	-
	(13.095)	(14.501)	29.156	1.057
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber de clientes	1.589	198	(4.923)	(26.541)
Estoques	5.812	(13.924)	1.584	(22.791)
Impostos a recuperar	859	65	5.972	1.211
Adiantamentos	(840)	1.211	(442)	(1.212)
Outras contas a receber	55	230	126	283
	7.455	(12.220)	2.308	(49.050)
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	(444)	(99)	(6.597)	11.004
Obrigações sociais e trabalhistas	(357)	804	(2.174)	4.105
Obrigações tributárias	2.080	(1.474)	3.684	(4.816)
Outras contas a pagar	(291)	546	817	4.986
	988	(223)	(4.270)	15.279
Caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais	(4.632)	(26.943)	26.194	(34.828)
Pagamento de encargos de empréstimos e financiamentos	(12.486)	(681)	(18.565)	(3.923)
Pagamento de encargos de arrendamentos	(719)	(569)	(1.623)	(1.100)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(4.842)	(3.839)
	(17.837)	(26.944)	1.164	(43.690)
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aumento de capital social em controladas	(3.762)	(1.619)	-	-
Recebimento de dividendos	19.418	-	-	-
Aquisição de investimento	(1.926)	(13.477)	(1.926)	(3.454)
Adições ao imobilizado	(515)	(460)	(1.284)	(1.294)



Adições ao intangível	<u>(200)</u>	<u>(765)</u>	<u>(314)</u>	<u>(1.572)</u>
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades de investimento	<u>13.015</u>	<u>(16.320)</u>	<u>(3.524)</u>	<u>(6.320)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Partes relacionadas - AFAC	-	8.181	-	-
Mútuo com partes relacionadas	8.863	7.187	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	52.676	9.757	67.507	9.757
Pagamento de passivos com arrendamentos	(904)	(1.298)	(3.166)	(2.980)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(56.401)	(233)	(66.282)	(2.422)
Aporte de capital	<u>2.103</u>	<u>20.000</u>	<u>2.013</u>	<u>33.020</u>
Fluxo de caixa gerado pelas (usados nas) atividades de financiamento	<u>6.247</u>	<u>43.594</u>	<u>72</u>	<u>37.375</u>
Aumento (Redução) Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.425</u>	<u>(920)</u>	<u>(2.288)</u>	<u>(12.635)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.199	3.119	19.007	31.642
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>3.624</u>	<u>2.199</u>	<u>16.719</u>	<u>19.007</u>
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.425</u>	<u>(920)</u>	<u>(2.288)</u>	<u>(12.635)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
		(Não auditado)		(Não auditado)
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	68.485	75.915	283.687	270.005
Outras receitas	3	7	3	15
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(1.518)	744	(2.041)	64
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(48.015)	(55.751)	(149.564)	(146.503)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(10.071)	(12.439)	(37.534)	(38.151)
Perda e recuperação de valores ativos	2.516	(248)	2.290	(710)
Valor adicionado bruto	11.400	8.228	96.841	84.720
Depreciação e amortização	(6.521)	(6.662)	(9.433)	(8.914)
Valor adicionado líquido gerado	4.879	1.566	87.408	75.806
Valor adicionado recebido em transferência	24.596	19.434	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	2.153	1.099	6.421	3.633
Receitas financeiras	-	-	-	-
Valor adicionado total a distribuir	31.628	22.099	93.829	79.439
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	5.013	4.809	26.295	28.937
Benefícios	2.077	1.531	4.463	3.178
FGTS	322	312	1.481	1.097
Valor distribuído - Empregados	7.412	6.652	32.239	33.212
Tributos				
Federais	13.568	2.539	31.606	18.871
Estaduais	7.682	8.075	13.687	13.249
Municipais	68	112	1.204	2.013
Valor distribuído - Tributos	21.318	10.726	46.497	34.133
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	14.357	7.428	23.252	11.792
Aluguéis	1.573	1.736	4.130	3.413
Royalties	1.581	2.608	2.322	3.822
Outros	(169)	269	(169)	386
Valor distribuído - Remuneração de capitais de terceiros	17.342	12.041	29.535	19.413



Remuneração de capitais próprios

Prejuízo líquido do exercício	<u>(14.443)</u>	<u>(7.322)</u>	<u>(14.443)</u>	<u>(7.322)</u>
Valor distribuído - Remuneração de capitais próprios	<u>(14.443)</u>	<u>(7.322)</u>	<u>(14.443)</u>	<u>(7.322)</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>31.629</u>	<u>22.097</u>	<u>93.828</u>	<u>79.436</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Uni.co Comércio S/A (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, situada na Rua Manoel Severino de Oliveira, 371 sala 02 no bairro Lagoa da Conceição, cidade de Florianópolis - SC e tem por objeto social, o comércio atacadista, fabricação, importação e exportação de artigos para decoração, presentes em madeira, metal, couro, vidro, ferro, cerâmica, plásticos e utilidades do lar, comércio de artigos do vestuário e seus acessórios, aparelhos eletrônicos, exploração de atividade de franchising de artigos para presentes e objetos de decoração.

2 Entidades da Companhia

	País	Participação	
		2022	2021 (Não auditado)
Controlada direta:			
Uni.co Hong Kong Limited	China	100%	100%
IMB Têxtil S.A	Brasil	100%	100%
LB Gestão de Marcas e Franquias Eireli	Brasil	-	100%
Controlada indireta:			
Uni.Co Development (Shenzhen) Co.,LTD.	China	100%	100%
Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda.	Brasil	100%	100%

Uni.Co Hong Kong Limited

A Uni.co Hong Kong Limited, até fevereiro de 2021 denominada Imaginarium Hong Kong Limited, possui como atividade principal a comercialização de mercadoria com a controladora no Brasil, Uni.co Comércio S.A. e com a IMB Têxtil S.A.

LB Gestão de Marcas e Franquias Eireli

A LB Gestão de Marcas e Franquias Eireli, é uma empresa individual de responsabilidade limitada, situada na Avenida Dr. Cardoso de Melo, 1855 - Andar 1, Conjunto 11 e 12, Edifício Francisco Lopes - Vila Olímpia - São Paulo - SP, tem por objeto social a concessão de franquias de lojas designadas pela marca “Love Brands”. As atividades da controlada foram encerradas em 14/09/2022, a marca “Love Brands” é mantida por meio da operação de e-commerce na empresa IMB Têxtil S.A.

IMB Têxtil S.A.

A IMB Têxtil S.A possui como atividades predominantes o comércio, importação e exportação de meias, confecção de roupas íntimas, artigos de vestuário e têxteis em geral, além de beneficiamento, tingimento e estampagem de produtos têxteis. A controlada tem sede em São Paulo – SP.



Uni.Co Development (Shenzhen) Co.,LTD.

A Uni.co Development (Shenzhen) Co.,LTD., até fevereiro de 2021 denominada IMG Development (Shenzhen) Company Limited, possui como principais atividades a inspeção, o controle de qualidade, suprimentos, aquisições e serviços de logística para a Hong Kong, no que se refere ao comércio de bens originários da República Popular da China.

Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda.

A Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda. tem como atividade principal a exploração de concessão e gestão de franquias da marca Puket. A Empresa tem sede em São Paulo – SP.

3 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo internacional *Accounting Standards Board* (IASB) e também com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração no dia 26 de janeiro de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo ou pelo valor amortizado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas:

Nota explicativa 13 – Operações de arrendamento: quando a companhia tem razoável certeza de exercer opção de prorrogação.



(ii) ***Incertezas sobre premissas e estimativas***

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 4 – Principais políticas contábeis, 1 (i) e 7 – Contas a receber: Corresponde a mensuração e registro de perda por redução ao valor recuperável, principal premissa na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa 8 – Estoques: Demonstra os critérios e montantes para a provisão para perdas em estoques.

Nota explicativa 10 – Imposto de renda e contribuição social diferidos: Refere-se a análise de realização dos impostos diferidos gerados sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa, baseados em perspectiva de lucro tributável futuro.

Nota explicativa 11 - Investimentos – Demonstra as principais premissas em relação aos valores recuperáveis. A determinação do ágio na aquisição de empresas é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios da Companhia para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão.

Nota explicativa 16 – Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: Refere-se as principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

(iii) ***Mensuração do valor justo***

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 2 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).



Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 5 – Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se a Companhia baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando a Companhia baixar apenas parte de uma associada ou joint venture, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.

b. Reconhecimento de receitas

A Companhia segue os seguintes 5 passos para o reconhecimento de uma receita:

- Identificar o contrato com o cliente



- Identificar as obrigações de performance no contrato
- Determinar o preço das transações
- Alocar o preço da transação às obrigações de performance
- Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de performance

Venda de produtos

Os critérios utilizados pela Companhia no reconhecimento da receita de venda de produtos ocorrem quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia cumpriu as obrigações de performance ao franqueado e lojista relacionados à propriedade dos produtos e cumpriu com todas as obrigações de performance previstas;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- Nas operações do e-commerce o reconhecimento da venda é quando a mercadoria for recebida pelo cliente, e na devolução existe um acompanhamento do seu percentual sobre a venda total, que atualmente é inferior a 1%, não necessitando de constituição de provisão para desfazimento da venda; • O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.
- A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis. A receita é reconhecida em duas oportunidades; uma parcela fixa na assinatura do contrato de franquia, e um percentual sobre as compras e/ou vendas realizadas pelos franqueados, dependendo da marca, no período de competência.

c. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial:

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente:

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.



Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 5 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA (Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes) como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira a Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.



(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor do realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui ajustes incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los para suas localizações e condições existentes. O custo das mercadorias para revenda compreende o custo do material importado, o que abrange os respectivos impostos de importação e demais despesas aduaneiras.

e. Investimentos

Investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial na controladora.

f. Imobilizado

(i) **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui: o custo de materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, a depreciação é reconhecida no resultado. As vidas úteis do ativo imobilizado são as seguintes:

	Vida útil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11 anos
Equipamentos de processamento de dados	5 anos
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.



g. Intangíveis

Reconhecimento e Mensuração

Softwares

Os softwares são reconhecidos pelo custo, através do preço de compra adicionando qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida, deduzido da amortização acumulada. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Ágio

Os ágios apurados em aquisições de investimentos são inicialmente mensurados como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio, que possui vida útil indefinida, é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Vida útil
Carteira de clientes	5 anos
Softwares	2 a 5 anos

h. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

(i) Arrendamentos

Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de pagamentos, para o qual é necessário avaliar se: (i) o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; (ii) a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o exercício do contrato; e (iii) a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo. Significa que a Companhia tem o direito de tomada de decisão para alterar como e para qual finalidade o ativo é usado.



Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se a taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa de empréstimo incremental.

Após a mensuração inicial, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrente de uma mudança no índice ou taxa (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido ou (iii) mudanças na avaliação se a Companhia exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso ou no resultado, se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

i. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: 1) a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados; 2) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e 3) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação que reflitam os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da atualização monetária é reconhecido como despesa financeira.

j. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

(i) Ativos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas



A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “*forward looking*”

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. a Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e ativos contratuais) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.



Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, descontos obtidos de fornecedores, variação cambial ativa e juros recebidos de clientes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial passiva e descontos concedidos a clientes. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

m. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.



(i) **Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) **Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

O imposto de renda não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas e, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

n. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.



o. Mudanças nas principais políticas contábeis

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2022:

- Alteração ao IAS 16 “Ativo Imobilizado”: A alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
- Alteração ao IAS 37 “Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”: O IASB propôs essas emendas para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
- Alteração ao IFRS 3 “Combinação de Negócios”: Substituir uma referência da versão antiga da estrutura conceitual por uma referência à versão mais recente.
- Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020 – aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2022:
 - (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" – Taxas incluídas no “teste dos 10%” para o desreconhecimento de passivos financeiros. A alteração esclarece as taxas que uma entidade deve incluir no “teste dos 10%” quando da avaliação dos termos de um passivo financeiro novo ou modificado na comparação com o passivo financeiro original.
 - (ii) Incentivos de arrendamento e IFRS 16 e Covid - Postergação do expediente prático relacionado ao IFRS 16 até junho 2022, aplicável aos exercícios iniciados em, ou após, 01 de abril de 2021, com adoção antecipada permitida.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

5 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito (veja (ii));
- Risco de liquidez (veja (iii));
- Risco de mercado (veja (iv)); e
- Risco de taxa de juros (veja (v)).

(i) Estrutura de gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

(ii) Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento da inadimplência, a Companhia monitora o risco por meio de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança.



Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	2022	2021 (Não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	3.624	2.199
Contas a receber de clientes	21.768	24.875
Outras contas a receber	436	490
Adiantamentos	3.620	3.568
	29.448	31.132

	Consolidado	
	2022	2021 (Não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	16.719	19.007
Contas a receber de clientes	98.808	93.812
Outras contas a receber	495	620
Adiantamentos	5.363	6.385
	121.385	119.824

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber são divulgadas nas notas explicativas 7 – Contas a receber de clientes e 4 l (i), respectivamente.

(iii) Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os equivalentes de caixa mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2022, possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Passivos financeiros não derivativos	Controladora					
	Saldo em 31/12/2022	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Fluxo total financeiro
Investimento a pagar	7.888	5.178	2.710	-	-	7.888
Fornecedores e outras contas a pagar	3.274	3.274	-	-	-	3.274
Passivos de arrendamentos	12.750	1.800	1.650	5.400	3.900	12.750
Empréstimos e financiamentos	60.714	2.893	13.528	44.293	-	60.714
	84.626	13.145	17.888	49.693	3.900	84.626



Passivos financeiros não derivativos						Consolidado
	Saldo em 31/12/2022	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Fluxo total financeiro
Investimento a pagar	7.888	5.178	2.710	-	-	7.888
Fornecedores e outras contas a pagar	28.331	27.812	297	222	-	28.331
Passivos de arrendamentos	27.817	4.712	4.320	10.985	7.800	27.817
Empréstimos e financiamentos	111.540	23.838	27.928	59.774	-	111.540
	<u>175.576</u>	<u>61.540</u>	<u>35.255</u>	<u>70.981</u>	<u>7.800</u>	<u>175.576</u>

(iv) **Risco de mercado**

É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(v) **Risco cambial**

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo.

A exposição cambial está assim representada:

	Consolidado	
	2022	2021 (Não auditado)
Contas a receber – exterior – USD	961	539
Fornecedores – exterior - USD	(8.243)	(16.260)
Exposição líquida	(7.282)	(15.721)

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira – dólar (USD) – no balanço de 31 de dezembro de 2022 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado vigente no fim do exercício de elaboração destas informações contábeis. A taxa provável foi então corrigida em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

	Consolidado			
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DÓLAR				
Taxa de câmbio em 31/12/2022		5,22	5,22	5,22
Taxa câmbio estimada para exercício de 2023 (a)		5,28	6,60	7,92
Contas a receber - exterior	961	11	255	498
Fornecedores estrangeiros	(8.243)	(98)	(2.184)	(4.269)
Despesa de variação cambial no resultado		(87)	(1.929)	(3.771)

(a) Fonte: Estimativa de cotação do dólar para o exercício 2023 de R\$ 5,28, divulgado pelo Banco Central do Brasil por meio do relatório Focus emitido em 13/01/2023.



(vi) **Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus passivos financeiros.

Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro com taxa de juros pré-fixada pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de hedge usando o modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros ao final do período de relatório não impactaria o resultado da Companhia.

	Consolidado	
	2022	2021
Instrumentos financeiros com taxa de juros pós-fixada		(Não auditado)
Aplicações financeiras - caixa e equivalentes de caixa	8.518	17.309
Empréstimos e financiamentos	(111.540)	(113.055)
Investimentos a pagar	(7.888)	(8.931)
Exposição líquida	(110.910)	(104.677)

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros oriundos dos empréstimos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável, foi mensurado considerando uma taxa base de CDI em 13,75%. O rendimento das aplicações financeiras e despesas dos empréstimos foram projetados para os próximos 12 meses. A análise pressupõe que todas as outras variáveis permaneceriam constantes.

Operação	Valores R\$	Risco	Consolidado					
			Provável		Possível		Remoto	
			Taxa CDI estimada	Receita / (despesa) estimada	Taxa CDI estimada	Receita/ (despesa) estimada	Taxa CDI estimada	Receita / (despesa) estimada
Aplicações financeiras	8.518	Baixa CDI	13,75%	1.171	10,31%	878	6,88%	586
Empréstimos e financiamentos	(111.540)	Alta CDI	13,75%	(15.337)	17,19%	(19.171)	20,63%	(23.005)
Investimentos a pagar	(7.888)	Alta CDI	13,75%	(1.085)	17,19%	(1.356)	20,63%	(1.627)
Efeito líquido				(15.251)		(19.649)		(24.046)

(vii) **Risco operacional**

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da mesma e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

b. Instrumentos financeiros – valor justo

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 e 2021 são, em todos os casos, uma aproximação razoável do valor justo por ter vencimento no curto prazo ou por ter taxas pós-fixadas. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo, todos de classificação de hierarquia Nível 2, conforme nota explicativa 3 d.(iii) – Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras (Uso de estimativas e julgamentos – mensuração do valor justo):



Contas a receber de clientes, fornecedores, adiantamentos, outras contas a receber e outras contas a pagar – Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

Empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento, investimentos a pagar – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de empréstimos específicas para empréstimos.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Não auditado)	2022	2021 (Não auditado)
Caixa	1	1	1	2
Depósitos bancários	3.623	289	8.200	1.696
Aplicações financeiras (i)	-	1.909	8.518	17.309
	3.624	2.199	16.719	19.007

- (i) As aplicações financeiras possuem vencimento de até 3 meses da data de aplicação e são remuneradas a taxas que variam entre 98,5% a 100% do CDI (certificado de depósito interbancário) e são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

7 Contas a receber de clientes

A Companhia avalia periodicamente o efeito do ajuste a valor presente. Atualmente, os efeitos não são relevantes de curto prazo e longo prazo, visto o prazo médio de recebimento dos títulos. O cálculo do ajuste a valor presente, portanto, não resultou em efeitos relevantes a serem contabilizados e/ou divulgados.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Não auditado)	2022	2021 (Não auditado)
Duplicatas a receber	21.920	22.619	97.361	91.712
Duplicatas a receber – exterior	-	-	961	539
Valores a receber de operadora de cartão de crédito	1.525	2.414	5.215	6.355
	23.445	25.033	103.537	98.606
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.677)	(158)	(4.729)	(2.689)
Total	21.768	24.875	98.808	95.917
Ativo Circulante	21.766	24.320	98.764	93.812
Ativo Não circulante	2	555	44	2.105



O valor da provisão para perdas estimadas é baseado na análise da administração sobre perdas esperadas nos créditos vencidos e a vencer. A movimentação da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	(159)	(902) (Não auditado)	(2.689)	(2.752) (Não auditado)
Adições	(1.980)	(214)	(4.641)	(2.304)
Reversões	462	958	2.601	2.367
Saldo final	(1.677)	(158)	(4.729)	(2.689)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer	21.588	24.359 (Não auditado)	94.612	87.456 (Não auditado)
Vencidos até 30 dias	169	307	3.439	2.042
Vencidos de 31 a 60 dias	2	72	168	2.225
Vencidos de 61 a 90 dias	1	51	177	1.648
Vencidos de 91 a 180 dias	8	86	412	2.546
Vencidos a mais de 180 dias	1.677	158	4.729	2.689
	23.445	25.033	103.537	98.606

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Mercadorias para revenda	20.033	22.597 (Não auditado)	42.339	41.789 (Não auditado)
Produtos acabados	-	-	3.728	3.932
Matérias-primas	-	-	759	682
Estoque em trânsito	1.899	5.147	4.689	5.425
Produtos em elaboração	-	-	29	1.406
Estoque em poder de terceiros para beneficiários	-	-	107	-
Materiais	-	-	20	21
(-) Provisão para realização dos estoques	(453)	(463)	(533)	(818)
	21.479	27.281	51.138	52.437



a. Ajuste ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	(463)	(700) (Não auditado)	(818)	(1.436) (Não auditado)
Adições	-	-	-	(225)
Reversões	10	237	285	843
Saldo final	<u>(453)</u>	<u>(463)</u>	<u>(533)</u>	<u>(818)</u>

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
IPI a recuperar	5	203 (Não auditado)	11	216 (Não auditado)
ICMS a recuperar	680	779	727	1.005
PIS e Cofins a recuperar	51	445	399	617
Exclusão de ICMS da base de PIS/COFINS	-	-	10.058	14.133
IRPJ e CSLL a recuperar	56	229	57	1.258
Outros	5	-	8	2
	<u>797</u>	<u>1.656</u>	<u>11.260</u>	<u>17.231</u>
Ativo circulante	<u>797</u>	<u>1.656</u>	<u>8.623</u>	<u>7.616</u>
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.637</u>	<u>9.615</u>

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda e contribuição social		(Não auditado)		(Não auditado)
Prejuízo fiscal e base negativa	8.655	8.655	40.980	41.319
(-) Impairment	(8.655)	-	(31.484)	(22.829)
Imposto diferido	<u>-</u>	<u>8.655</u>	<u>9.496</u>	<u>18.490</u>

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantinha provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos no valor de R\$ 31.484 (R\$ 22.829 em 31 de dezembro de 2021).



Abaixo segue a movimentação ocorrida na rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Imposto de renda e contribuição social diferidos em 2020 (Não auditado)	<u>18.514</u>
Compensação de prejuízo fiscal em 2021	(24)
Imposto de renda e contribuição social diferidos em 2021 (Não auditado)	<u>18.490</u>
Compensação de prejuízo fiscal em 2022 pela IMB Textil S.A.	(339)
Baixa por <i>impairment</i> de impostos diferidos	<u>(8.655)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos em 2022	<u>9.496</u>

A Companhia não reconheceu créditos tributários sobre prejuízo fiscal e bases negativas de contribuição social, no montante de R\$ 8.167 em 31 de dezembro de 2022, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido reconhecido em períodos anteriores é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A Companhia reconheceu com base no fluxo de caixa projetado, a baixa de *impairment* sobre os impostos diferidos, no montante de R\$8.655. A realização dos impostos diferidos foi determinada com base no plano de negócios aprovado pela Administração da Companhia, os quais são revisadas pelo menos a cada exercício.

Baseada nas projeções de resultados tributáveis, o Companhia estima recuperar parte do crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa nos próximos exercícios.

A seguir a expectativa de recuperabilidade dos impostos diferidos:

Exercícios	<u>2022</u>	<u>2021</u>
		(Não auditado)
2023	353	-
2024	613	209
2025	841	782
2026	1.007	1.645
2027	1.210	2.814
2028	1.416	3.692
2029 a 2032	<u>4.056</u>	<u>9.348</u>
	<u>9.496</u>	<u>18.490</u>



11 Investimentos

Movimentação dos saldos

	Controladora			Total
	Uni.co Hong Kong Limited 100%	LB Gestão de Marcas e Franquias Eireli 100%	IMB Têxtil S.A. 100%	
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (Não auditado)	(5.528)	64	81.754	76.290
Integralização de capital	1.618	-	-	1.618
Equivalência patrimonial	(3.180)	88	22.526	19.434
Baixa de investimento	-	(25)	-	(25)
Amortização de mais valia	-	-	(3.954)	(3.954)
Ajuste acumulado de conversão	(488)	-	-	(488)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	(7.578)	127	100.326	92.875

	Controladora			Total
	Uni.co Hong Kong Limited 100%	LB Gestão de Marcas e Franquias Eireli 100%	IMB Têxtil S.A. 100%	
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	(7.578)	127	100.326	92.875
Integralização de capital	3.762	-	-	3.762
Equivalência patrimonial	(2.435)	(3)	27.034	24.596
Dividendos pagos	-	-	(26.178)	(26.178)
Baixa de investimento	-	(124)	-	(124)
Amortização de mais valia	-	-	(3.954)	(3.954)
Ajuste acumulado de conversão	329	-	-	329
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(5.922)	-	97.228	91.306

O quadro a seguir apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas controladas diretas e indiretas durante o exercício:

	Participação	Capital Social	Patrimônio líquido	31 de dezembro de 2021
				Lucro / (Prejuízo) (Não auditado)
Controladas diretas				
Uni.co Hong Kong Limited	100,00%	4.617	(7.578)	(3.180)
LB Gestão de Marcas e Franquias Eireli	100,00%	536	128	(131)
IMB Têxtil S.A.	100,00%	29.653	67.652	89
Controladas indiretas				
Uni.co Development (Shenzhen) Co. LTD.	100,00%	2.409	1.000	22.526
Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda.	100,00%	11.363	43.381	23.575



	31 de dezembro de 2022			
	Participação	Capital Social	Patrimônio líquido	Lucro / (Prejuízo)
Controladas diretas				
Uni.co Hong Kong Limited	100,00%	8.386	(5.922)	(2.435)
LB Gestão de Marcas e Franquias Eireli	100,00%	-	-	(2)
IMB Têxtil S.A.	100,00%	29.653	68.509	27.034
Controladas indiretas				
Uni.co Development (Shenzhen) Co. LTD.	100,00%	2.409	1.494	677
Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda.	100,00%	11.363	24.315	25.952

12 Imobilizado

O ativo imobilizado está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações da Companhia.

(a) Composição do imobilizado

	Controladora					
	2022			2021		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil
			(Não auditado)	(Não auditado)	(Não auditado)	
Equipamentos de processamento de dados	3.275	(2.336)	939	2.994	(1.848)	1.146
Instalações	2.652	(1.275)	1.377	2.507	(1.053)	1.454
Máquinas e equipamentos	1.618	(973)	645	1.633	(859)	774
Móveis e utensílios	683	(312)	371	649	(251)	398
Total	8.228	(4.896)	3.332	7.783	(4.011)	3.772
	Consolidado					
	2022			2021		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil
				(Não auditado)	(Não auditado)	(Não Auditado)
Equipamentos de processamento de dados	4.406	(2.596)	1.810	3.612	(1.941)	1.671
Instalações	4.551	(1.683)	2.868	4.335	(1.274)	3.061
Máquinas e equipamentos	1.710	(983)	727	1.693	(862)	831
Móveis e utensílios	1.065	(361)	704	936	(273)	663
Total	11.732	(5.623)	6.109	10.576	(4.350)	6.226



(b) Conciliação do valor contábil líquido do imobilizado

						Controladora
	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31/12/2021 (Não auditado)	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.145	314	(34)	(488)	937
Instalações	10%	1.455	146	-	(223)	1.378
Máquinas e equipamentos	10%	774	6	-	(134)	646
Móveis e utensílios	10%	398	49	(15)	(61)	371
Total		3.772	515	(49)	(906)	3.332

						Controladora
	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31/12/2020 (Não auditado)	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2021 (Não auditado)
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.313	358	-	(526)	1.145
Instalações	10%	1.633	59	-	(237)	1.455
Máquinas e equipamentos	10%	889	38	(9)	(144)	774
Móveis e utensílios	10%	455	4	-	(61)	398
Total		4.290	459	(9)	(968)	3.772

						Consolidado
	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31/12/2021 (Não auditado)	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.668	815	(37)	(656)	1.793
Instalações	10%	3.061	216	-	(409)	2.868
Máquinas e equipamentos	10%	891	63	(15)	(157)	723
Móveis e utensílios	10%	606	164	(15)	(88)	725
Total		6.226	1.260	(67)	(1.310)	6.109

						Consolidado
	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31/12/2020 (Não auditado)	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2021 (Não auditado)
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.444	836	-	(612)	1.668
Instalações	10%	3.251	225	-	(415)	3.061
Máquinas e equipamentos	10%	923	143	(12)	(163)	891
Móveis e utensílios	10%	692	91	-	(177)	606
Total		6.310	1.294	(12)	(1.367)	6.226



13 Operações de arrendamentos

Em 31 de dezembro de 2022, as controladas possuía contratos classificados como ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos a pagar em decorrência da adoção das alterações do CPC 06 (R2)/IFRS 16 conforme mencionado na nota 3.

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculada sobre o aluguel previsto nos contratos, descontado a valor presente. A depreciação mensal do ativo de direito de uso de imóveis é calculada, linearmente, pelo prazo de vigência previsto no contrato.

Abaixo apresentamos os ativos ao direito de uso dos imóveis e as correspondentes obrigações:

a- Composição do ativo de direito de uso – Arrendamentos

			Controladora					
			2022			2021 (Não auditado)		
Empresa	Imóveis	Período de Depreciação	Custo		Valor líquido	Custo		Valor líquido
			Custo	Depreciação	Custo	Depreciação		
Uni.co Comércio	CD Biguaçu	Até janeiro/2030	13.005	(4.919)	8.086	11.684	(3.734)	7.950
			<u>13.005</u>	<u>(4.919)</u>	<u>8.086</u>	<u>11.684</u>	<u>(3.734)</u>	<u>7.950</u>
			Consolidado					
			2022			2021 (Não auditado)		
Empresa	Imóveis	Período de Depreciação	Custo		Valor líquido	Custo		Valor líquido
			Custo	Depreciação	Custo	Depreciação		
Uni.co Comércio	CD Biguaçu	Até janeiro/2030	13.005	(4.919)	8.086	11.684	(3.734)	7.950
IMB Têxtil	Escritório Vila Olímpia	Até janeiro/2025	3.938	(2.200)	1.738	3.649	(1.373)	2.276
IMB Têxtil	CD Biguaçu	Até janeiro/2030	11.127	(1.777)	9.350	9.806	(592)	9.214
Uni.co HK	Escritório HK	Até julho/2023	-	-	-	1.210	(554)	656
			<u>28.070</u>	<u>(8.896)</u>	<u>19.174</u>	<u>26.349</u>	<u>(6.253)</u>	<u>20.096</u>

b- Movimentação do direito de uso de arrendamentos

			Controladora						
Empresa	Imóveis	Prazo médio em anos	Saldo inicial em 01/01/2021	Adições	Baixas (a)	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas (a)	Saldo em 31/12/2022
			(Não auditado)			(Não auditado)			
Custo									
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	11	17.834	1.828	(7.978)	11.684	1.321	-	13.005
			<u>17.834</u>	<u>1.828</u>	<u>(7.978)</u>	<u>11.684</u>	<u>1.321</u>	<u>-</u>	<u>13.005</u>
Depreciação:									
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	11	(2.436)	(1.298)	-	(3.734)	(1.185)	-	(4.919)
			<u>(2.436)</u>	<u>(1.298)</u>	<u>-</u>	<u>(3.734)</u>	<u>(1.185)</u>	<u>-</u>	<u>(4.919)</u>



Consolidado

Empresa	Imóveis	Prazo médio em anos	Saldo inicial em	Adições	Baixas (a)	Saldo em	Adições	Baixas (a)	Saldo em
			01/01/2021 (Não auditado)			31/12/2021 (Não auditado)			31/12/2022
Custo									
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	11	17.834	1.828	(7.978)	11.684	1.321	-	13.005
Imaginarium Franchising	Trindade Sede São Paulo	1	27	-	(27)	-	-	-	-
IMB Têxtil	Paulo	5	3.483	166	-	3.649	288	-	3.938
IMB Têxtil	CD Biguaçu Escritório	11	-	9.806	-	9.806	1.321	-	11.127
Uni.co Hong Kong	HK	3	1.111	195	(96)	1.210	341	(1.551)	-
			22.455	11.995	(8.101)	26.349	3.271	(1.551)	28.069
Depreciação:									
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	11	(2.436)	(1.298)	-	(3.734)	(1.185)	-	(4.919)
Imaginarium Franchising	Trindade Sede São Paulo	1	(18)	(9)	27	-	-	-	-
IMB Têxtil	Paulo	5	(639)	(734)	-	(1.373)	(826)	-	(2.200)
IMB Têxtil	CD Biguaçu Escritório	11	-	(592)	-	(592)	(1.185)	-	(1.777)
Uni.co Hong Kong	HK	3	(166)	(388)	-	(554)	(318)	872	-
			(3.259)	(3.021)	27	(6.253)	(3.514)	872	(8.895)

(a) As baixas referem-se aos encerramentos de contratos.

c- Arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Não auditado)	2022	2021 (Não auditado)
Arrendamentos a pagar	12.750	12.639	27.818	29.150
Juros sobre arrendamento	(2.953)	(3.259)	(6.057)	(6.838)
	9.797	9.380	21.761	22.312
Parcela do circulante	1.081	870	3.167	2.593
Parcela do não circulante	8.716	8.510	18.594	19.719

d- Movimentação dos arrendamentos

Empresa	Imóvel	Controladora					
		Saldo inicial em 01/01/2022 (Não auditado)	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	9.380	1.321	(1.623)	719	-	9.797
		9.380	1.321	(1.623)	719	-	9.797

Empresa	Imóvel	Controladora					
		Saldo inicial em 01/01/2021 (Não auditado)	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	Saldo em 31/12/2021 (Não auditado)
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	16.486	1.828	(1.867)	910	(7.978)	9.380
		16.487	1.828	(1.867)	910	(7.978)	9.380



Consolidado

Empresa	Imóvel	Saldo inicial em 01/01/2022 (Não auditado)	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	9.380	1.321	(1.623)	719	-	9.797
IMB TÊXTIL	Sede São Paulo	2.813	288	(1.103)	168	-	2.166
IMB TÊXTIL	CD Biguaçu	9.380	1.321	(1.623)	719	-	9.797
Uni.co Hong Kong	Escritório	738	316	(440)	17	(631)	-
		22.312	3.246	(4.789)	1.623	631	21.761

Consolidado

Empresa	Imóvel	Saldo inicial em 01/01/2021 (Não auditado)	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	Saldo em 31/12/2021 (Não auditado)
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	16.486	1.828	(1.867)	911	(7.978)	9.380
Imaginarium Franchising	Trindade	10	-	(10)	-	-	-
IMB TÊXTIL	Sede São Paulo	3.446	166	(1.003)	204	-	2.813
IMB TÊXTIL	CD Biguaçu	-	9.806	(813)	387	-	9.380
Uni.co Hong Kong	Escritório	993	196	(397)	42	(96)	738
		20.936	11.996	(4.090)	1.544	(8.074)	22.312

As adições representam a contratação de novos contratos de arrendamentos, ou a atualização anual dos contratos de arrendamentos.

e- Estimativa de realização do passivo de arrendamento

	Controladora		
	Passivo de arrendamento	Juros	Valor presente do passivo de arrendamento
2023	1.800	(719)	1.081
2024	1.800	(632)	1.168
2025	1.800	(539)	1.261
2026 em diante	7.350	(1.063)	6.287
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12.750	(2.953)	9.797
	Consolidado		
	Passivo de arrendamento	Juros	Valor presente do passivo de arrendamento
2023	4.712	(1.545)	3.167
2024	4.712	(1.307)	3.405
2025	3.693	(1.078)	2.615
2026 em diante	14.700	(2.126)	12.574
Saldo em 31 de dezembro de 2022	27.817	(6.057)	21.761



Os arrendamentos a pagar foram mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros. As taxas de desconto utilizadas para cálculo do valor presente foram de 8% e 6,5% para o CD Biguaçu e a Sede São Paulo respectivamente, e representam a taxa incremental de financiamento.

14 Empréstimos e financiamentos

Controlada	Modalidade	Taxa de juros (%)	Vencimento	Controladora				
				2022		2021		
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Uni.Co Comércio	Brasil	CCB	CDI + 3,00% a.a.	Out/2024	2.584	5.055	1.493	-
Uni.Co Comércio	Brasil	Capital de giro	CDI + 2,50% a.a.	Out/2025	309	50.847	3.598	52.786
Uni.Co Comércio	Brasil	FINIMP	CDI + 1,98% a.a.	Abr/2022	-	-	9.960	-
Uni.Co Comércio	Brasil	FINIMP	CDI + 2,85% a.a.	Set/2025	-	1.919	-	-
					2.893	57.821	15.051	52.786

Controlada	Modalidade	Taxa de juros (%)	Vencimento	Consolidado				
				2022		2021		
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Uni.Co Comércio	Brasil	CCB	CDI + 3,00% a.a.	Out/2024	2.584	5.054	1.493	-
Uni.Co Comércio	Brasil	Capital de giro	CDI + 2,50% a.a.	Out/2025	309	50.847	3.598	52.786
Uni.Co Comércio	Brasil	FINIMP	CDI + 1,98% a.a.	Abr/2022	-	-	9.960	-
Uni.Co Comércio	Brasil	FINIMP	CDI + 2,85% a.a.	Set/2025	-	1.919	-	-
IMB Têxtil	Brasil	Capital de giro	CDI + 2,20% a.a.	Out/2024	14.578	14.400	7.382	-
IMB Têxtil	Brasil	FINIMP	CDI + 2,85% a.a.	Set/2025	-	15.482	-	-
IMB Têxtil	Brasil	CCB	CDI + 3,00% a.a.	Out/2024	6.367	-	2.717	35.119
					23.838	87.702	25.150	87.905

Todos os empréstimos e financiamentos estão garantidos por aval

CCB = Cédula de crédito bancário

A movimentação dos empréstimos e financiamento no exercício deu-se da seguinte forma:

Movimentação	Controladora	
	2022	2021 (Não auditado)
Saldo inicial	67.837	54.521
(+) Captações	52.676	9.757
(+/-) Variação cambial s/ empréstimos	(288)	288
(+/-) Operações de derivativos s/ empréstimos e financiamentos	133	(133)
(+) Juros acumulados	9.242	4.318
(-) Amortização de principal	(56.401)	(233)
(-) Amortização de juros	(12.485)	(681)
Saldo final	60.714	67.837



Movimentação	Consolidado	
	2022	2021 (Não auditado)
Saldo inicial	113.055	101.790
(+) Captações	67.507	9.758
(+/-) Variação cambial s/ empréstimos	(287)	287
(+/-) Operações de derivativos s/ empréstimos e financiamentos	133	(132)
(+) Juros acumulados	15.980	7.697
(-) Amortização de principal	(66.282)	(2.422)
(-) Amortização de juros	(18.565)	(3.923)
Saldo final	111.540	113.055

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Não auditado)	2022	2021 (Não auditado)
Fornecedores nacionais	295	741	10.156	8.737
Fornecedores estrangeiros (US\$)	1	-	8.244	16.260
	296	741	18.400	24.997

As contas a pagar aos fornecedores são registradas conforme definidos em contratos firmados, as liquidações se realizam por ocasião do pagamento das faturas e pelo valor montante líquido.

16 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Não auditado)	2022	2021 (Não auditado)
Cíveis	193	193	193	208
Tributárias	26.955	28.508	27.073	28.508
Trabalhistas	-	51	298	629
	27.148	28.752	27.564	29.345

A Companhia e Controladas são partes em processos civis, trabalhistas e tributários que estão sendo discutidos judicialmente. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para contingências no montante de R\$ 27.699 (R\$ 29.345 em 31 de dezembro de 2021) para os processos que o risco de perda foi classificado como provável.



Segue movimentação da provisão:

	Consolidado			
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (Não auditado)	267	41.790	266	42.323
Adições	42	2.782	696	3.520
Reversões	(101)	(16.064)	(333)	(16.498)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Não audiado)	208	28.508	629	29.345
Adições	-	3.066	276	3.342
Reversões (a)	(15)	(4.500)	(61)	(4.576)
Pagamentos	-	-	(547)	(547)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	193	27.074	297	27.564

A Companhia vinha ao longo do tempo provisionando os valores referente ao processo do IPI nº 5005932-14.2010.4.04.7200. Em 18 de fevereiro de 2022, a Companhia por meio de parecer dos assessores jurídicos, concluiu que os valores relativos ao período de julho a dezembro de 2016 no montante de R\$ 4.500 estão fulminados pela decadência, ocorrida em 31/01/2022. Por sua vez, o último mês em que não recolhido o IPI (agosto de 2020) será decaído respectivamente anualmente até janeiro de 2026.

Existem outros processos judiciais os quais foram classificados com risco de perda possível, para os quais não foram constituídas provisões. Abaixo apresentamos os saldos classificados com risco de perda possível:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Não auditado)	2022	2021 (Não auditado)
Cíveis	832	896	2.091	3.037
Tributárias	16	16	134	134
Trabalhistas	122	21	228	321
	970	933	2.454	3.492

17 Investimentos a pagar

	Consolidado	
	2022	2021 (Não auditado)
Aquisição IMB Têxtil S.A (a)	7.888	8.931
	7.888	8.931
Passivo Circulante	5.178	5.100
Passivo Não circulante	2.710	3.831

(a) Durante o exercício de 2018 a Companhia adquiriu 100% da participação societária da controlada indireta IMB Têxtil S.A., o saldo remanescente a pagar oriundo dessa aquisição é de R\$ 7.888 (R\$ 8.931 em 31 de dezembro de 2021), e são atualizados por 100% da CDI e previsão para liquidação em 2024.



18 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Não auditado)	2022	2021 (Não auditado)
Aluguéis a pagar	156	136	405	340
Adiantamento de clientes	820	1.624	3.291	5.550
Fretes a pagar	145	99	350	260
Royalites a pagar	803	768	929	1.113
Energia elétrica a pagar	-	-	12	8
Telefone e internet a pagar	1	2	4	7
Propaganda e publicidade	283	176	1.396	205
Sistemas de Informática/internet	50	130	1.562	338
Serviços logísticos	196	-	469	5
Embalagens	69	-	222	9
Serviços de assessoria e consultoria	3	10	53	51
Outras contas a pagar	452	326	1.238	1.556
	2.978	3.271	9.931	9.442
Passivo Circulante	2.978	3.271	9.412	9.437
Passivo Não circulante	-	-	519	5

19 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição IR e CSLL a pagar

	Consolidado	
	2022	2021 (Não auditado)
IRPJ a recolher	2.100	1.834
CSLL a recolher	780	683
	2.880	2.517
Passivo Circulante	2.405	1.805
Passivo Não circulante	475	712

(b) Reconciliação do resultado

i. Controladora - Lucro real

	2022	2021 (Não auditado)
Resultado antes dos impostos	(5.788)	(7.322)
Alíquota básica	34%	34%
Impostos calculados pelas alíquotas fiscais	1.968	2.490
Exclusões permanentes:		
Equivalência patrimonial	8.363	6.608
Despesas indedutíveis	(125)	(55)
Preço de transferência	(564)	(224)
Outras adições / exclusões permanentes	(1.435)	(1.596)



	2022	2021
Imposto de renda e contribuição social	8.207	(Não auditado) 7.223
Alíquota efetiva	(141,81%)	(98,64%)
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal não reconhecido	(8.009)	(7.201)
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias não reconhecido	(8.853)	(22)
Imposto de renda e contribuição social	(8.656)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social - <i>impairment</i> prejuízo fiscal e base negativa - (1)	(8.6655)	-
Imposto de renda e contribuição social	(8.655)	-
 <i>ii. Consolidado</i>		
	2022	2021
		(Não auditado)
Resultado antes dos impostos	(245)	(3.117)
Alíquota básica	34%	34%
Impostos calculados pelas alíquotas fiscais	83	1.060
Adições/exclusões permanentes:		
Despesa ineditáveis	(185)	(79)
Preço transferência	(582)	(315)
Outras adições/exclusões permanentes	(502)	(1.722)
Imposto de renda e contribuição social	(1.186)	(1.056)
Alíquota efetiva	484,94%	33,88%
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal não reconhecido	(8.011)	(7.201)
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias não reconhecido	(9.439)	(73)
Imposto presumido controladas (vide iii)	4.437	4.124
Imposto de renda e contribuição social	(14.199)	(4.206)



20 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Não auditado)	2022	2021 (Não auditado)
ICMS a recolher	2.073	754	3.779	1.204
PIS/COFINS a recolher	358	-	1.744	832
ISS a recolher	11	6	2.548	2.812
INSS retido a recolher	5	12	15	21
CSRF a recolher	16	14	27	28
IPI a recolher	350	-	780	364
IRRF a recolher	9	4	13	9
CIDE a recolher	30	-	30	-
Outros	338	320	338	320
	3.190	1.110	9.274	5.590
Passivo Circulante	2.583	955	6.363	2.766
Passivo Não circulante	607	155	2.911	2.824

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social totalmente integralizado é de R\$ 172.108 (R\$ 156.996 em 31 de dezembro de 2021), representado por 172.108.577 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Em 01 de setembro de 2022, a Companhia deliberou por meio da Ata de Assembléia Extraordinária a integralização do aumento de capital no montante de R\$ 15.113, passando o capital social da Companhia dos atuais R\$ 156.995, dividido em 156.995.577 ações ordinárias, para R\$172.108.577,00 mediante a emissão de 15.113.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às anteriores já existentes, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação, creditados com o saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo. 193 da Lei n° 6.404/76. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 em função do prejuízo, não foi constituída reserva legal.

c. Destinação do resultado

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei n.º 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da reserva legal; (II) dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado; (III) o restante terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral. Em função do prejuízo do exercício não foi constituída reserva legal, nem realizada a distribuição de dividendos.

d. Lucros a disposição da assembleia

Refere-se aos lucros acumulados auferidos pela Companhia a serem destinados nos termos do art. 199 da Lei 6.404/76, quando aplicável.



22 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Não auditado)	2022	2021 (Não auditado)
Receita operacional bruta - Mercado interno	70.066	76.694	246.701	236.874
Receita operacional bruta - Mercado externo	-	-	1.909	1.658
Receita operacional bruta - Royalties	960	1.526	43.033	37.586
Receita bruta	71.026	78.220	291.643	276.118
Impostos sobre vendas	(16.483)	(19.198)	(48.862)	(50.102)
Devoluções de vendas	(2.541)	(2.305)	(7.956)	(6.113)
Receita operacional líquida	52.002	56.717	234.825	219.903

As receitas referem-se unicamente ao principal negócio da Companhia, conforme descrito no contexto operacional. A receita está concentrada substancialmente no território brasileiro. A Companhia reconhece a receita quando satisfeito as obrigações de performance do contrato.

23 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Não auditado)	2022	2021 (Não auditado)
Custo das mercadorias vendidas	(41.542)	(44.999)	(124.641)	(121.962)
Salários e encargos	(8.494)	(6.686)	(37.006)	(30.995)
Serviços de terceiros pessoa jurídica	(988)	(1.524)	(4.232)	(3.405)
Comissões	(333)	(108)	(1.914)	(1.631)
Depreciação/amortização	(6.521)	(6.662)	(9.433)	(8.914)
Publicidade e propaganda	(2.416)	(2.939)	(7.432)	(6.525)
Viagens e representações	(360)	(167)	(1.075)	(640)
Provisão para contingências	-	34	15	59
Fretes e carretos	(3.918)	(3.794)	(10.244)	(10.378)
Tributos e taxas	(1.663)	(1.143)	(3.241)	(3.131)
Aluguéis e manutenção	(1.573)	(1.736)	(4.495)	(3.797)
Informática	(1.658)	(1.402)	(4.627)	(3.692)
Consultoria	(89)	(369)	(1.713)	(2.655)
Participação nos lucros	(19)	(566)	263	(3.882)
Outras despesas	504	(5.564)	(6.864)	(13.064)
Total	(69.070)	(77.625)	(216.639)	(214.612)



	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
		(Não auditado)		(Não auditado)
Custo dos serviços e produtos vendidos	(41.542)	(44.999)	(124.641)	(121.962)
Despesas com vendas	(12.973)	(15.721)	(41.943)	(41.482)
Despesas gerais e administrativas	(14.555)	(16.905)	(50.054)	(51.168)
	<u>(69.070)</u>	<u>(77.625)</u>	<u>(216.638)</u>	<u>(214.612)</u>

24 Resultado financeiro líquido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
		(Não auditado)		(Não auditado)
Receitas financeiras				
Descontos Obtidos	27	37	59	162
Juros recebidos	513	487	2.393	1.511
Rendimento sobre aplicações financeiras	264	52	1.203	897
Recuperação de despesas	15	480	15	480
Variação cambial ativa	1.195	-	1.251	55
Outras receitas financeiras	139	43	1.500	528
Total de receitas financeiras	<u>2.153</u>	<u>1.099</u>	<u>6.421</u>	<u>3.633</u>
Despesas financeiras				
Descontos concedidos	(16)	(34)	(390)	(294)
Despesas bancárias	(201)	(482)	(788)	(963)
IOF	(311)	(169)	(405)	(192)
Encargos com empréstimos e financiamentos	(9.135)	(4.318)	(15.874)	(7.697)
Encargos sobre investimentos	(882)	(594)	(882)	(594)
Encargos financeiros sobre arrendamentos	(719)	(911)	(1.606)	(1.502)
Juros passivos	(1.350)	(920)	(1.481)	(344)
Perda com instrumentos derivativos realizados	(1.743)	-	(1.743)	-
Variação cambial passiva	-	-	(122)	(178)
Outras despesas financeiras	-	-	39	(28)
Total de despesas financeiras	<u>(14.357)</u>	<u>(7.428)</u>	<u>(23.252)</u>	<u>(11.792)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(12.204)</u>	<u>(6.329)</u>	<u>(16.831)</u>	<u>(8.159)</u>

25 Partes relacionadas

As transações classificadas como contas a receber e fornecedores são mercantis e referem-se à aquisição/venda de produtos diretamente relacionados com as suas atividades operacionais com a controlada Uni.co Hong Kong Limited, as quais foram realizadas em condições aplicáveis em um contexto de grupo de empresas onde é aplicada uma margem reduzida na operação apenas para fins de remuneração da estrutura da controlada, na China.

- a. Saldo de AFAC entre a Uni.co Comércio S.A. e Uni.co S.A., totalmente integralizado em 2022.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
		(Não auditado)
Ativo não circulante		
Partes relacionadas - AFAC	-	13.100
	<u>-</u>	<u>13.100</u>



b. Controlada indireta Uni.co Hong Kong Limited (transações eliminadas no consolidado):

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo circulante		(Não auditado)
Contas a receber	-	5.449
Adiantamentos a fornecedores	3.802	2.327
	<u>3.802</u>	<u>7.776</u>

As transações classificadas como contas a receber e fornecedores são mercantis e referem-se à aquisição/venda de produtos diretamente relacionados com as suas atividades operacionais, entre as controladas Uni.co Comércio S/A, IMB Têxtil S.A. e Uni.co Hong Kong Limited, as quais foram realizadas em condições aplicáveis em um contexto de grupo de empresas onde é aplicada uma margem reduzida na operação apenas para fins de remuneração da estrutura da controlada, na China.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado		(Não auditado)
Receita operacional líquida	57.573	63.544
	<u>57.573</u>	<u>63.544</u>

c. A Companhia possui saldo de mútuos financeiros entre partes relacionadas no montante de R\$ 16.050 com a controlada Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda. e de prazo de pagamento de 5 anos.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo não circulante		(Não auditado)
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	16.050	7.187
	<u>16.050</u>	<u>7.187</u>

d. Saldo de Partes Relacionadas com entidades do grupo Americanas S.A.

	<u>2022</u>			
	<u>Duplicatas a receber</u>	<u>Receitas</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Outras contas a pagar</u>
Americanas S.A.	343	460	-	-
Click Rodo Entregas Ltda.	-	-	-	45
	<u>343</u>	<u>460</u>	<u>-</u>	<u>45</u>

e. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos firmados com instituições financeiras em que a acionista Americanas S.A. é avalista de todos os contratos vigentes, os saldos e prazos são apresentados na nota explicativa 14.

f. Em 2022 foi pago a título de remuneração aos Administradores do Grupo o montante de R\$ 5.284 (R\$ 5.063 em 2021). Não foi ou é feito pagamento de qualquer outro valor, benefício ou prêmio e não houve remuneração por outros serviços realizados pelos administradores. Igualmente não existe plano de remuneração em ações, benefícios pós-emprego ou por cessação do exercício do cargo.



26 Resultado por ação

Básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado mediante divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. Não há diferença entre o resultado por ação básico e o resultado por ação diluído, pois não há ações potenciais diluidores:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas	(14.443)	(7.322)
Média ponderada de ações ordinárias	172.109.577	156.995.577
Resultado por ação básico e diluído – em reais (R\$)	(0,084)	(0,047)

27 Eventos subsequentes

Uni.co Comércio S.A. - IPI na revenda de importados – decadência dos valores não pagos no período de 07/2016 a 08/2020

A Companhia vinha ao longo do tempo provisionando os valores referente ao processo do IPI nº 5005932-14.2010.4.04.7200. Em 18 de fevereiro de 2022, a Companhia por meio de parecer dos assessores jurídicos, concluiu que os valores relativos ao período de janeiro a dezembro de 2017 no montante de 9.734 reais mil estão fulminados pela decadência, ocorrida em 31/01/2023. Em 29 de maio de 2023, a Companhia foi intimada por meio do auto de infração da receita federal referente ao processo nº 0920300.2022.00108 no montante de 18.971 reais mil, supracitados do período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020. A Companhia segue com recurso administrativo.

Uni.co Hong Kong Limited – Aumento de capital

Em 10 de março de 2023, a Administração aprovou e aportou o aumento de capital na controlada Uni.co Hong Kong Ltd. no montante 1.000.000 de dólares americanos, equivalente a R\$ 5.176 reais mil.

Americanas S.A. - Em recuperação judicial

A Americanas S.A., controladora do Grupo Uni.co S.A. e detentora de 70% das ações do capital social do Grupo, divulgou fatos relevantes nos dias 11 e 13 de janeiro de 2023, que culminaram com o pedido de Recuperação Judicial no dia 19 de janeiro de 2023. Conforme divulgado no fato relevante do dia 19 de janeiro, o pedido foi deferido em favor da Americanas S.A. e a companhia tem 60 dias para apresentar o plano.

O Grupo Uni.co S.A. não entrou como parte no pedido de recuperação judicial, sendo assim a companhia segue seus pagamentos e operações sem impacto da decisão da controladora. A administração do Grupo Uni.co procurou de forma tempestiva as Instituições Financeiras que possuem dívidas tomadas para discutir a situação dos contratos, os quais têm a controladora Americanas S.A. como avalista das dívidas.

As Instituições Financeiras sinalizaram que os contratos seguirão o cronograma acordado para amortização e pagamento de juros. Assim, o Grupo Uni.co mantém todos os compromissos assumidos rigorosamente em dia com as Instituições Financeiras e demais credores do Grupo.

Grupo Uni.co – Market Sounding

Em 15 de maio de 2023, a acionista Americanas S.A., controladora do Grupo Uni.co S.A. e detentora de 70% das ações do capital social do Grupo Uni.co, comunicou ao mercado em geral que contratou o Citigroup e iniciou o processo de *Market Sounding* de venda da participação do Grupo Uni.co. Em 03 de outubro de 2023 a acionista Americanas S.A. suspendeu momentaneamente o processo formal de *Market Sounding* para prospecção de interessados na aquisição da participação no Grupo Uni.co S.A.